



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2020

Projetos: "Construindo Histórias com Amor-Exigente"
"Sempre é tempo com Amor-Exigente"
"Restauração com Amor-Exigente"

Nº de participações em 2020 – Não foi possível mensura.

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
NOME DA OSC: Associação Promocional da Família	
ENDEREÇO: Avenida Agostinho Pereira, 223 Bairro: Zequinha Amêndola	
CEP: 14.781-256	CIDADE: Barretos - SP
TELEFONE: (17) 3325-3038	E-MAIL: amor-exigentebaretos@hotmail.com
PUBLICO ALVO: Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos.	
NÍVEL DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica	
CERTIFICAÇÃO / POLÍTICA: FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social	
RESPONSÁVEL LEGAL	
NOME: Maria das Graças Teixeira de Rezende Canoas	
Endereço: Av. 27 nº1910 – Bairro: Barone	
RG: 15.319.095-4	
RESPONSÁVEL TÉCNICA	
NOME: Maria das Graças Teixeira de Rezende Canoas	
CARGO: Coordenadora Técnica	PROFISSÃO: Assistente Social
Registro Profissional: CRESS 5.129	TITULAÇÃO: Especialista
EQUIPE TÉCNICA DE REFERÊNCIA	
NOME: Camila Barbosa Vieira	
CARGO: Assistente Social	PROFISSÃO: Assistente Social
Registro Profissional: CRESS 48.648	TITULAÇÃO: Mestre em Serviço Social
NOME: Irene Mariko Kassuya	
CARGO: Psicóloga	PROFISSÃO: Psicóloga
Registro Profissional: CRP 63.696	TITULAÇÃO: Graduada em Psicologia
NOME: Cristiani Aparecida Ribeiro dos Santos	
CARGO: Assistente Social	PROFISSÃO: Assistente Social
Registro Profissional: CRESS 63.922	TITULAÇÃO: Graduada em Serviço Social
2- APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

A Associação Promocional da Família "Amor-Exigente" iniciou suas atividades como grupo de ajuda mútua em 1987, tendo como motivação para a sua implantação a experiência de um dos técnicos do Ambulatório de Saúde Mental de Barretos, com a proposta de não internação no hospital psiquiátrico do dependente químico. Nos grupos de sala de espera do ambulatório, observou-se que muitos dependentes químicos iniciaram sua trajetória no álcool com 8 (oito) ou 9 (nove) anos na sua própria casa e a necessidade de se realizar um trabalho educativo e preventivo na comunidade.

Em março de 1993, a Instituição se regulamentou enquanto pessoa jurídica, sendo uma Organização da Sociedade Civil, Sem Fins Lucrativos. Deu início as suas ações com crianças, adolescentes e famílias em 1999. Desde 2002 desenvolve atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no bairro Zequinha Amêndola, onde está localizada sua sede própria, em terreno doado pela Prefeitura Municipal de Barretos. A Instituição utiliza-se ainda de outro espaço comunitário, o que lhe permite ampliar sua intervenção na comunidade.

A Organização, através de seus serviços, tem envolvido a comunidade, formado liderança jovem, utilizado em sua equipe de facilitadores de oficinas que residem no próprio território, mantido oficinas de convivência social e grupos socioeducativos, formado coordenadores de subgrupos de Amor-Exigente e contribuído para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de seus usuários, bem como, estimulando o desenvolvimento de potencialidades.

A Organização tem uma Diretoria legalmente constituída, com mandato de três anos, podendo haver reeleição. Trabalha de maneira integrada com os colaboradores do projeto e usuários da Instituição. São realizadas reuniões regularmente de Diretoria para monitoramento e avaliação, providências necessárias ao desenvolvimento das atividades, prestação de contas etc. Há reuniões de equipe regularmente para o planejamento e avaliação das atividades e assembleia semestral com os beneficiários do projeto.

A Instituição já vem desenvolvendo trabalho desde 1987 na comunidade. Tem contribuído com a função protetiva da família diante das condições de vulnerabilidade, como exemplo a questão da dependência química. Desde 1999 vem desenvolvendo projeto com ações de caráter preventivo e proativo através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, colaborando com o protagonismo de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Utiliza-se de oficinas de convivência social, como um recurso facilitador para atuar em área de alta vulnerabilidade, índice de tráfico e uso de drogas, violência etc.

Tem-se constatado a eficácia dos projetos desenvolvidos e o grau de satisfação dos usuários com as atividades e a proposta do Amor-Exigente, o que tem contribuído com mudança de vida dos participantes. Vem sendo observado que algumas crianças estão no projeto há anos, hoje já são adolescentes.

A Instituição é uma referência no território, onde a comunidade tem a oportunidade de convivência social de forma sadia, participação cidadã ativa, relacionamentos grupais e intergeracionais.

Com base nas experiências adquiridas a Associação Promocional da Família, através de sua linha de atuação, vem atendendo algumas prioridades estabelecidas na Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 e na Resolução nº 16, de 5 de maio de 2010. Seu trabalho social é de caráter permanente, tem por objetivo fortalecer a função protetiva da família e prevenir situações que colocam em risco o núcleo familiar.

Para a efetivação do trabalho que a Instituição vem ofertando, ela articula-se em rede de atendimento, dentre estes, se encontra o Poder Público e Privado, representados por:

- Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano de Barretos e seus órgãos de referência.
- CPMA e Poder Judiciário;

JR



IV- Proporcionar sistematicamente acompanhamento, treinamento e orientação de seus colaboradores.

Justificativa:

A instituição tem vivenciado com o decorrer do tempo, várias problemáticas enraizadas em uma sociedade que estimula o individualismo, a competitividade e a busca desenfreada do prazer a qualquer custo. Não se tem o olhar para o outro e sua vulnerabilidade. O indivíduo está acima do coletivo. O que se observa é mais droga, mais violência, mais corrupção, mais relações familiares e comunitárias fragilizadas.

Hoje se mostra evidente inter-relação e interdependência existente entre a pessoa e o contexto que a circunda. É fundamental pensar nessa teia de vulnerabilidade e nos determinantes socioculturais, observando fatores de risco e de proteção para se realizar um trabalho social.

As ações da Instituição foram voltadas à prevenção das situações de risco, oferecendo um espaço de reflexão, baseado na metodologia do Amor-Exigente que é alicerçada pelos pilares: 12 Princípios Básicos, 12 Princípios Éticos, Espiritualidade Pluralista e Responsabilidade Social.

Em nossos serviços, constatamos que muitas crianças e adolescentes vivenciam ambientes violentos, muitos filhos de usuários(as) de álcool e/ou droga, bem como, contam com genitores ou figuras "responsáveis" em situação de cárcere, tomando um ambiente de maiores risco e um facilitador para novas situações de vulnerabilidade social. Refletindo sobre o contexto sociocultural, constatamos que os problemas que atingiram as últimas décadas continuam presentes, sobretudo, agravados, em vez de caminhar para uma possível solução. Com base nesta reflexão, o trabalho da instituição buscou combater as formas de violência física e psicológica que colocam o indivíduo e a família em risco pessoal e social. Contribuiu também com a melhora da qualidade de vida, através da cultura do diálogo, utilizando a metodologia do Amor-Exigente que é reconhecida internacionalmente por sua eficácia. Suas ações foram voltadas à prevenção das situações de risco e vulnerabilidades sociais, oferecendo um espaço de reflexão onde foram expressas as dificuldades, a troca de experiências, reconhecimento de possibilidades e potencialidades, fortalecimento de vínculos, orientações, acompanhamentos, inclusão e reinserção social.

Dentro destas perspectivas e entendendo o contexto da pandemia, em função da Covid-19, o SCFV-serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, realizado pela Instituição, foi suspenso. Entretanto, a Instituição, após alguns meses, reorganizou sua intervenção para atingir seu público-alvo. As atividades foram organizadas de forma on-line, com edição de vídeos por cada facilitador de oficina, bem como, responsáveis pelo trabalho socioeducativo. Os vídeos encontram-se no canal do Youtube da Instituição. Foram realizadas também reuniões on-line pela plataforma "Google-Meet" ou pelo WhatsApp. Estas estratégias possibilitaram a continuidade do trabalho de fortalecimento de vínculos executado pela Instituição, embora não tenha atingido a sua totalidade, como no atendimento presencial.

A Instituição considerou positiva estas atividades de forma remota, visto ter sido um espaço de interação social, apoio em momento de crise, troca de experiência e ajuda mútua. Durante este período, em agosto/2020 a Instituição perdeu, por covid-19, seu oficinairo de musicalização, porém o grupo deu continuidade a atividade, na proposta de ajuda mútua onde o mais experiente ensinava os outros com edição de vídeos, troca de experiência, incentivo aos mais necessitados etc., tendo também o socioeducativo semanal. Considerando que os recursos dos termos de fomento assinados e financiados pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMDICAD. Em 2020 referente aos meses de abril a dezembro de 2020 não foram utilizados em sua totalidade, a Instituição solicitou remanejamento destes recursos para janeiro e fevereiro de 2021. Este poderão ser utilizados para atividade remota, semipresencial ou presencial, o que dependerá das exigências sanitárias



preconizadas pelo Órgão Gestor neste período.

Em nossos serviços, constatamos que muitas crianças e adolescentes vivenciam ambientes violentos. Muitos são filhos de usuários (as) de álcool e/ou droga, bem como, contam com genitores ou figuras "responsáveis" em situação de cárcere, tornando um ambiente de maior risco e facilitador para novas situações de vulnerabilidade social.

A Associação Promocional da Família "Amor-Exigente" buscou, através de seu trabalho, contribuir com maior protagonismo pessoal e social de seus beneficiários. Acreditou que as oportunidades oferecidas complementadas pela metodologia do programa Amor-Exigente, vêm contribuindo com o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, fortalecendo vínculos de todos seus usuários e prevenindo as ocorrências de situações de risco e vulnerabilidade social em decorrência destas fragilizações.

Diante do exposto, consideramos que a Instituição tem contribuído na construção e reconstrução de histórias de vida dos usuários de seus serviços, o que refletiu não só na qualidade de vida de seus usuários, das crianças, adolescentes, idosos e seus familiares, como da comunidade, daí a continuidade deste projeto, sendo que o recurso solicitado será utilizado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

Resultados/Avaliação do Projeto e seus impactos no percurso anual:

O projeto construindo história vem sendo desenvolvido desde 2002 no bairro Zequinha Amendola. Suas ações são voltadas à prevenção das situações de risco e vulnerabilidades sociais. Foi oferecido um espaço de reflexão onde foram expressas as dificuldades, a troca de experiências, reconhecimento de possibilidade e potencialidades, fortalecimento de vínculos, acompanhamentos, inclusão e reinserção social. O público-alvo deste projeto atingiu crianças, adolescentes, jovens adultos e idosos, atendendo ao interesse de seu público, respeitando também a faixa etária e suas potencialidades. Algumas atividades foram intergeracionais, de modo que, houvesse maior aproximação das faixas etárias, onde a troca de vivência proporcionasse um crescimento pessoal. As oficinas ofereceram dois momentos: um com atividade específica e outro com o socioeducativo. Foi trabalhada a proposta Amor-Exigente para autoconhecimento, melhora da autoestima, melhora no relacionamento familiar e social e qualidade de vida. Foram trabalhados também temas transversais que se fizeram necessários no decorrer das atividades: setembro amarelo, queimadas, prevenção e cuidados com a depressão, consciência negra, diversidade sexual, preconceito, espiritualidade pluralista, covid-19, como fazer chamada de vídeo com até 8 pessoas no WhatsApp, dicas para economizar bateria de seu celular, informativo 30 anos do ECA – Estatuto da Criança e Adolescente – etc.

Até o mês de março/2020 as atividades da Instituição foram presenciais, com dois grupos de apoio e todas as oficinas programadas. Onde a reorganização da proposta pela Instituição junto ao SCFV, passou a atender as orientações do Ministério da Cidadania, a partir da Portaria nº 65, de 01/04/2020, vez que, determina as ações da Política de Assistência Social enquanto parte dos serviços essenciais no curso da pandemia, vem também considerar as demandas do serviço executado, com vistas à proteção das populações mais vulneráveis e em risco social; o desenvolvimento de medidas voltadas à garantia de sua proteção durante o período de isolamento social, bem como seus impactos. Tais quais são ratificadas pelo município de Barretos/SP no seu Decreto nº 10.453, de 31/03/2020 que determina as medidas para com os serviços socioassistenciais no município. Em junho/2020, após realização de uma pesquisa via WhatsApp e telefonemas, com todos os usuários matriculados nas oficinas de convivência, iniciou-se as atividades na modalidade Remota (a distância), com exceção do Cinema Comunitário e artesanato Bordado. Os coletivos virtuais foram organizados por meio de grupos de mensagem no aplicativo WhatsApp, encontros pela plataforma digital "Google Meet" ou por contatos telefônicos, por elaboração de vídeo aulas, vídeos socio pedagógicos, enviados anteriormente. Embora



tenha havido todo empenho da equipe não foi possível atender a todos os usuários do projeto com vídeos devido nem todos terem acesso à internet em sua casa ou saberem lidar com a tecnologia ou em alguns casos por estarem enfrentando angústias pela incerteza do momento atual, o que dificultou um pouco o trabalho. Entretanto, para suprir esta dificuldade foram realizados contatos em caráter de atendimento individual, estes contatos ajudaram na interação e no fortalecimento de vínculos. Este projeto, portanto, foi de acordo com o SUAS que rege a política de Assistência Social no que diz respeito à Proteção Social Básica. Suas ações foram voltadas à prevenção de situações de riscos e vulnerabilidade social, desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento de vínculos familiar e social, mesmo nas atividades remotas.

Alguns impactos observados:

- Mudança de comportamento observado na partilha dos grupos.
- Respeito por si e pelo outro para evitar contaminação do Covid-19.
- Autoconhecimento neste momento pandêmico.
- Vivência grupal.
- Acolhimento em momentos de crise (muitos casos de síndrome do pânico e depressão).
- Elaboração de vídeos como recurso facilitadores do diálogo.
- Ajuda mútua.
- Desenvolvimento da criatividade.

Empoderamento dos usuários com a morte do oficinairo de musicalização pelo Covid-19.

5.2- PROJETO: "Sempre é Tempo com Amor-Exigente"

Objetivo Geral: Garantir atendimento à pessoa idosa através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social de acordo com a demanda.

Objetivos Específicos:

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento da pessoa idosa, no que tange ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais – SCFV;
- Desenvolver, junto com a população idosa referenciada no SCFV percursos socioeducativos que trabalhem temas transversais, respeitando os eixos norteadores do serviço com vistas a estimular a sua participação ativa, sua autonomia, e envelhecimento ativo na sociedade;
- Possibilitar, através das estratégias ofertadas pelo SCFV, a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos idosos, bem como, estimular a sua socialização, autonomia, o desenvolvimento de potencialidades e habilidade sociais, sobretudo, proporcionar vivências coletivas e intergeracionais;

Justificativa:

A Associação Promocional da Família tem atendido à comunidade e dispensado atenção em especial à pessoa idosa, entendendo que o envelhecimento da população é um "fenômeno mundial" (ONU), que traz importantes repercussões no campo socioeconômico.

A expectativa de vida no Brasil tem apresentado evolução significativa nas últimas décadas, o que fica evidenciado nos índices que anualmente são apresentados pelo IBGE, sendo que em 2011 o órgão indicava que 11,1% da população brasileira tinha mais de 60 anos e, estes dados atualizados, tragos também pelo IBGE com índices sobre o ano de 2018, observa-se que a mesma população está representada em 13,45% da população geral. Já em 2050 é apontado com a prospectiva de 22,77% da população brasileira com mais de 65 anos, enquanto a população infanto-juvenil de 0 a 14 anos, representará 13,15%. Ainda, a expectativa é de que o número de pessoas com 65 anos ou mais alcance

JG



o número de 58,2 milhões em 2060.

As projeções para as próximas décadas apontam que a população idosa será a faixa populacional com maior percentual demográfico nas sociedades brasileiras, este indicador demonstram a necessidade de intervenções em rede e multiprofissionais, sobretudo, em diversas esferas de políticas públicas, para que se prepare a sociedade para a "sociedade do envelhecimento".

Esses dados representam um grande desafio à política pública de direito e seus operacionalizadores, entendendo o contexto de regressão de direitos à pessoa idosa e o aumento da situação de risco e vulnerabilidade social, sobretudo, à esta faixa geracional.

Esse novo perfil, que se desenha na população brasileira, necessita de ações para consolidação dos direitos, para que tenha acesso às políticas públicas que a idade requer. Essas pessoas devem ser valorizadas, tendo condições de viver dignamente, o que se considera um desafio numa sociedade do consumo, acostumada a descartar o que não se enquadra na lógica da produtividade.

Em relação ao Estado de São Paulo, dados da Fundação SEADE, o estado terá projeções a partir do ano de 2020 que chegará no ano de 2050 com a população idosa sendo a parcela numeral triplicada em relação ao comparado aos 30 anos anteriores (2020). "Em 2050, população idosa irá triplicar no Estado de São Paulo".

Tais análises mostram, entretanto que as condições macro vêm se retratando quando se reportadas às aproximações micro no que tange ao contexto da cidade de Barretos, que se localiza no noroeste do estado paulista, também não foge dos dados apontados pelo IBGE em parâmetros nacionais e estaduais, sendo que no último censo, realizado no ano de 2010, foram identificados que a cidade tinha 15.426 idosos, porém o número de mulheres idosas é mais significativo.

Segundo a SEADE, no que tange às análises vinculadas ao último censo, a população idosa na região administrativa de Barretos (divisão governamental do estado) já representava um percentual de 15,54%, ultrapassando dados em nível estadual (13,60%).

"Nota-se que, em 1980 a população de idosos no município representava 8,2% da população total, chegando, em 2010, a 13,8%, confirmando o envelhecimento progressivo da população barretense" (Diagnóstico Sócio territorial do Município de Barretos, p. 39, 2015).

No território III, onde se encontra a sede da instituição (Bairro Zequinha Amêndola), pode-se notar vulnerabilidades sociais que direta e/ou indiretamente rebatem na vida do idoso e da comunidade. O território tem as problemáticas relacionadas à concentração populacional, sendo que o bairro onde se localiza a instituição tem equivalente a 16,6% do total de habitantes do município. Apresenta também vulnerabilidades sociais como: concentração e violência infanto-juvenil, abuso sexual, violência contra o idoso, formação de guetos, tráfico de drogas (especialmente nos bairros Zequinha Amêndola, Pimenta e Santana). O Zequinha Amêndola é o maior bairro da cidade, sendo que na terceira e quarta etapa do bairro há mais vulnerabilidades (Diagnóstico Sócio territorial do Município de Barretos, 2015).

Este perfil demográfico é um desafio que traz impactos para as políticas públicas e sociais. Além do fenômeno do envelhecimento populacional é importante compreender quem é essa pessoa idosa de hoje e qual a realidade social que vivencia para entender suas necessidades. É importante compreender, que o envelhecimento faz parte do ciclo da vida, do desenvolvimento natural do ser humano e, como toda fase, tem características biológicas, psicológicas e sociais específicas. Apesar dessa etapa de vida caracterizar-se, de uma maneira geral, por perdas na capacidade física do organismo, ela não pode ser reduzida a uma fase de doença ou declínio.

Hoje se mostra evidente a inter-relação e a interdependência existente entre o indivíduo e o contexto que o circunda. Segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – SBGG sobre o envelhecimento Ativo, é importante "manter a autonomia e independência durante o processo de



envelhecimento. Além disto, o envelhecimento ocorre dentro de um contexto que envolve outras pessoas – amigos, colegas de trabalho, vizinhos e membros da família. Esta é a razão pela qual interdependência e solidariedade entre gerações, são princípios relevantes para o envelhecimento ativo. A criança de ontem é o adulto de hoje e o avô ou avó de amanhã. A qualidade de vida que as pessoas terão quando avós, depende não só dos riscos e oportunidades que experimentarem durante a vida, mas também da maneira como as gerações posteriores irão oferecer ajuda e apoio mútuo, quando necessário”.

Com os dados a SBGG fica nítido a relevância e impacto social que o SCFV tem na vida das pessoas idosas, no que tange ao trabalho coletivo, as ações intergeracionais, sobretudo, o protagonismo dos sujeitos nos processos de aquisições sociais e construção de repertórios, imprescindíveis para a continuidade de seus projetos de vida.

A pessoa idosa poderá vivenciar uma melhor qualidade de vida, tendo maior atenção com seu corpo e consigo mesma. As perdas e ganhos não são apenas em seu corpo, mas nas relações familiares e sociais que influenciam a maneira como cada um se relaciona consigo mesmo, o modo como se percebe e os significados que atribui à fase em que encontra. As emoções estão relacionadas ao modo como a velhice é vivenciada, aos sentidos e significados dados pela própria pessoa que é influenciada pela relação com seus pares e grupo social.

É fundamental pensar nessa tela de vulnerabilidades e nos determinantes socioculturais, observando fatores de risco e de proteção, para que assim se realize um trabalho cuidadoso (proteção e prevenção) com o idoso e seu núcleo familiar.

Refletindo sobre a realidade apresentada pelo IBGE, SEADE, SBGG – Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e o Diagnóstico Sócio territorial de Barretos e embasada na Constituição Federal de 1988, no Estatuto do Idoso e na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) que também reconhece a necessidade de especial atenção ao idoso, a Associação Promocional da Família vem contribuindo com o seu projeto “Sempre é Tempo com Amor-Exigente”. O nome é proposital porque cada dia é uma oportunidade de se estar cada vez melhor. Sempre é tempo de aprender, de encarar novos desafios e de (re)descobrir novas formas de viver. É preciso aprender a ser idoso para que se possa desfrutar dessa etapa da existência humana.

EXECUÇÃO DO TRABALHO – SCFV – COVID-19 (ANO DE 2020).

Entendendo o contexto de pandemia em função do novo Coronavírus (COVID-19), o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizado pela Associação Promocional da Família – Amor-Exigente, após alguns meses em suspensão de atividades presenciais, foi reorganizado, a partir do mês de julho, para que suas intervenções continuassem atingindo seu público-alvo.

Desta maneira, a instituição flexibilizou as atividades presenciais dos atendidos em razão da não aglomeração e, adotou a estratégia online (em modo remoto) no SCFV, enquanto meio que possa continuar viabilizando o atendimento, sem a necessidade do deslocamento físico de seus atendidos e familiares, não o expondo a nenhum tipo de risco frente ao contexto epidemiológico.

Considerando a compreensão técnica do serviço desenvolvido pela instituição, no que tange à necessidade do distanciamento físico para o controle da proliferação do Coronavírus, sobretudo, das contradições societárias, assim, pode continuar estimulando e fortalecendo as relações interpessoais e sociais (coletivas do SCFV), mesmo que remotamente.

Com esta estratégia, possibilita também, a continuidade do trabalho de fortalecimento de vínculos executado pela instituição, tão caro a este contexto societário, de incertezas e tensões (nos mais diversos contextos), tendo condições assim de permanecer próximo das pessoas idosas e suas famílias, apoiando nos seus processos coletivos e levantando possíveis impactos e a necessidade de



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

organização de uma "nova rotina de vida", neste período pandêmico.

A partir desta compreensão, a reorganização da proposta pela Instituição junto ao SCFV, atendeu as orientações do Ministério da Cidadania, a partir da Portaria nº 65, de 01/04/2020, vez que, considerou as ações da Política de Assistência Social enquanto parte dos serviços essenciais no curso da pandemia, vindo considerando as demandas do serviço executado, com vistas à proteção das populações mais vulneráveis e em risco social; o desenvolvimento de medidas voltadas à garantia de sua proteção durante o período de isolamento social, bem como seus impactos. Tais quais são ratificadas pelo município de Barretos/SP no seu Decreto nº 10.453, de 31/03/2020 que determina as medidas para com os serviços socioassistenciais no município.

Importante destacar que este movimento institucional foi ao encontro do que preconiza os objetivos e missão institucional, bem como, do serviço desenvolvido dentro da Política de Assistência Social, no que tange à necessidade da intervenção no momento de crise mundial, não somente sanitária, mas socioeconômica e de identidade social que a sociabilidade está vivenciando, e, mesmo desta maneira, não desobedecendo as leis maiores (municipais, estaduais e federais) no que tange à obrigatoriedade do cuidado e a não fomentação de atividades coletivas presenciais.

A sua organização, junto aos grupos do SCFV na modalidade remota, adaptou sua operacionalização para que a equipe conseguisse se organizar para ofertar aos atendidos, atividades de forma online, com edição de vídeos, por cada facilitador de oficinas, bem como, pelos responsáveis pelo trabalho socioeducativo. Alguns vídeos encontram-se no canal do YouTube da Instituição. Foram realizadas também reuniões/ encontros/atividades, online pela plataforma do "Google Meet" e/ou pelo WhatsApp. Estas estratégias possibilitaram a continuidade do trabalho de fortalecimento de vínculos executado pela Instituição, embora não tenha atingido sua totalidade, como no atendimento presencial.

A Instituição considerou positiva, essas atividades de forma remota (online), visto ter sido um espaço de interação coletiva, e "remontagem" ao contexto de interação social às possibilidades de interação social, apoio ao momento de crise (rede de apoio), troca de experiência, e, ajuda mútua.

Durante este período em agosto de 2020, a Instituição perdeu pela COVID-19 seu oficinairo de Musicalização, porém o coletivo deu continuidade à atividade, na proposta de ajuda mútua (rede de apoio em musicalização), onde o mais experiente auxiliava os outros com edição de vídeos, trocas de experiências, troca de saber no que tange aos saberes populares sobre à musicalização.

Este projeto pretendeu, através do SCFV, oferecer espaços de fortalecimento à pessoa idosa, família e comunidade, para que encarassem a velhice como uma etapa natural da vida humana, que deverá ser acolhida e respeitada.

"Mesmo de casa, mantendo o distanciamento social, a instituição conseguiu continuar fortalecendo vínculos junto aos idosos (sujeitos sociais)", atrelados aos seus contextos de vida e a sua relação com a instituição".

Resultados / Avaliação do Projeto e seus impactos no percurso anual:

Este projeto é voltado a terceira idade, família e comunidade. Trabalhou aspectos socioculturais em torno do envelhecimento, para que a pessoa idosa pudesse ter novas relações, socialização e a valorização pessoal, focalizando também as questões pertinentes à terceira idade relacionadas ao "envelhecimento ativo".

As atividades oferecidas neste projeto tiveram como objetivo melhorar a qualidade de vida de seus participantes. Foi permitido a pessoa idosa perceber seu potencial para o bem estar físico, social e matéria; houve o olhar para que a pessoa idosa pudesse manter sua autonomia e interdependência no



contexto que a envolvia com amigos, vizinhos e membros da família.

As atividades oferecidas foram: grupo de apoio, ginástica terapêutica, panificação e culinária, inclusão digital, artesanato, roda de conversa, costura, violão e teclado.

Podemos destacar alguns impactos como:

- Informações sobre recursos da comunidade para ajudá-las em suas dificuldades.
- Ajuda mútua.
- Acolhimento em momentos de crise (casos de síndrome de pânico, depressão e drogadição).
- Autoconhecimento neste momento de pandemia.
- Interação social.
- Oportunidade de diálogo neste momento de distanciamento.

Uso da tecnologia para sair do isolamento.

5.3- PROJETO: "Restauração com Amor-Exigente"

Objetivo Geral: Oferecer aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e aos beneficiários da Central de Penas e Medidas Alternativas grupos de ajuda mútua de Amor-Exigente, oficinas de convivência social, atividades socioeducativas e participação em atividades da instituição, visando autoconhecimento, desenvolvimento de potencialidades, inclusão e reinserção social e prevenção de vulnerabilidades sociais.

Objetivos Específicos:

- 1- Oferecer aos beneficiários um espaço de reflexão, através dos grupos de apoio, visando autoconhecimento e prevenção de situação de risco e vulnerabilidade social;
- 2- Oferecer aos beneficiários, oficinas de convivência social (artísticas, culturais e de geração de renda), visando o desenvolvimento de potencialidades, inclusão social e geração de renda;
- 3- Oferecer aos beneficiários a participação nas atividades da Instituição, de acordo com seu interesse, habilidade e necessidade da Instituição, visando o relacionamento interdependente na prestação do serviço comunitário;

Justificativa:

O foco do trabalho da Instituição é a Família, as ações desenvolvidas estão de acordo com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que regem a Política da Assistência Social, no que diz respeito à Proteção Social Básica, tendo como objetivo central de todas suas ações e programas, disponibilizar através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, estratégias e atividades que permitam ao participante a compressão de si mesmo e do mundo, propiciando-lhe caminhos para seu protagonismo, desenvolvimento de competências e prevenção das situações de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Compreendendo o contexto macro social que está se tecendo na sociedade brasileira, observa-se os dados apresentados pelo juiz de Direito, Erivaldo Ribeiro dos Santos (CNJ, 2009, Online) ao apontar que o Brasil vem sendo o quarto maior país com encarceramento no mundo, e que o Estado de São Paulo vem sendo o terceiro com maior percentual populacional encarcerado, sendo 383 pessoas em sistema prisional para cada 100 mil habitantes.

Blume (2017, Online) aborda dados mais atuais, tais quais continuam apontando a impotência deste sistema, onde recentemente publicou um levantamento, que no ano 2015 a estatística brasileira foi de 306 pessoas em sistema prisional para cada 100 mil habitantes, representando 622.202 mil pessoas em sistema prisional no Brasil. Ainda complementa que "os dados internacionais demonstram



que a situação das prisões é problemática na maior parte do mundo. Os quatro países com maior número de detentos reúnem estatísticas e relatos muito negativos" (BLUME, 2017, Online).

O estado de São Paulo tem sob sua administração 168 unidades prisionais, sendo que na região administrativa do Estado, que abrange o município que a Instituição está inserida (região noroeste), conta com 42 unidades, o que já sinaliza que a realidade prisional regional não se mostra distante dos índices estadual e nacional. A unidade prisional mais próxima da cidade de Barretos/SP, dentro da região administrativa é o CDP – Centro de Detenção Provisório do município de Taiúva/SP. Segundo dados atualizados do sítio online da SAP - Secretaria de Administração Penitenciária/São Paulo a unidade tem capacidade de atender 847 detentos, no entanto está com 1.011 detentos em sua unidade. (SAP, 2017, Online).

Os dados que se apresentam de forma global ao local evidenciam a necessidade de um trabalho alternativo junto às demandas sociais apresentadas. Como aponta o diretor-geral do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça (DEPEN/MJ), Renato Campos Pinto de Vitto (CNJ, 2016, Online):

[...] nunca se prendeu tanto na história do homem como se prende hoje, e essa explosão que se deu no sistema prisional a partir da década de 70 não pode ser naturalizada pela sociedade. Precisamos pensar nas muitas famílias impactadas direta ou indiretamente com o fenômeno da prisão", diz Vitto. Para ele, o salto na população prisional nos últimos 20 anos não reverteu em redução de criminalidade ou de coesão social.

Nesta compressão de sociedade, de relações sociais complexas e vulnerabilizadas, carentes de um trabalho alternativo que busque trabalhar nas causas (prevenção) e deste sistema prisional (punitivo) que historicamente vem se mostrando ineficaz, que a Instituição vem desenvolvendo práticas restaurativas, por sua vez, objetivo central deste projeto específico (Restauração com Amor-Exigente), qual tem como público alvo pessoas em situação de cumprimento de medidas judiciais alternativas, encaminhadas à Instituição pela rede socioassistencial e pelo Judiciário, vem contemplando os beneficiários com os serviços ofertados na Instituição.

A instituição assinou a parceria para Prestação de Serviços à Comunidade junto à SAP em 2011. Desde então a instituição recebeu cerca de 97 prestadores para integrar o quadro de beneficiários de seus serviços, sendo estes majoritariamente do sexo masculino e de faixa etária entre 20 e 35 anos. Uma observação a ser destacada é o constatado no serviço, de que a grande maioria dos atendidos nesses 10 anos, apresentavam algum envolvimento com substâncias psicoativas (Drogas lícitas).

Nesta perspectiva recebe adolescentes e adultos, em cumprimento de medidas judiciais alternativas. Estes são inclusos nas atividades da Instituição, dentro da perspectiva restaurativa. Não são meros prestadores de serviços, são incluídos nos grupos socioeducativos, uma oficina de seu interesse e participação em um serviço que a Instituição esteja necessitando, respeitando sua disponibilidade. O preponderante nesta atividade é a cooperação no estabelecimento de uma relação interdependente, onde cada pessoa é importante na sua necessidade e/ou na sua disponibilidade colaborativa. O sentido é desenvolver um relacionamento interdependente, sadio, tão necessário na atual conjuntura.

Oferece um espaço de reflexão com intuito de trabalhar as questões que envolvem a vida familiar e social do indivíduo a fim de prevenir que novas situações de risco e vulnerabilidades apareçam, onde são expressas as dificuldades e estimulado a inclusão e reinserção social. Procura, através de suas ações, fortalecer o autoconhecimento, estimular o diálogo e fortalecer a autovalorização do beneficiário, reconhecido enquanto sujeito de direito, para que assim, de forma conjunta, inicie o



processo criativo na solução de seus problemas.

Resultados / Avaliação do Projeto e seus impactos no percurso anual:

A Associação Promocional da Família, mantém desde 2011 convenio com a Central de Penas e Medidas Alternativas do Município de Barretos. Em 2020 atendeu 12 beneficiários, oferecendo atividades restaurativas sendo elas:

1 Dois grupos de apoio semanais na proposta Amor-Exigente visando:

- Autoconhecimento.
- Assertividade para lidar com os conflitos pessoais, familiares e comunitários.
- Fortalecimento do diálogo.
- Melhora da autoestima.

2 Oficinas socioeducativas para desenvolvimento de potencialidades, aptidões e habilidades.

Ex. artesanato, panificação e culinária, costura, roda de conversa, violão, teclado, informática etc.

3 Cooperação nas atividades da Instituição:

- na visão de um olhar empoderado e inclusão social. O preponderante nesta atividade é a cooperação dentro de uma corrente solidaria onde cada pessoa é importante na sua necessidade ou na sua disponibilidade de ajuda. É a vivência da "mão dupla" do logotipo da proposta do Amor-Exigente. O sentido é "eu te ajudo e você me ajuda" desenvolvendo assim um relacionamento interdependente, tão necessário nos dias de hoje. As atividades foram desde a limpeza da sede, participação em bazares, participação nos eventos, consertos e manutenção de equipamentos etc. a Associação pode observar que este projeto tem contribuído para a inclusão dos beneficiários. Estes não são meros prestadores de serviços, são colaboradores nas ações que a Instituição desenvolve, dentro da perspectiva valorização pessoal, fundamentada nos doze princípios básicos e doze princípios éticos de Amo-Exigente, visando mudança comportamental.

Em 2020 a Instituição atendeu 12 beneficiários, a partir de 31/03/2020 a sede ficou fechada de acordo com o decreto nº10.453 para os serviços socioassistenciais do Município de Barretos. Não havendo, portanto, atividade presencial. Só no mês de junho é que se iniciou o trabalho remoto da Instituição. Deste total, só 40% aderiu ao a modalidade remota pois não se tornaria obrigatório pela justiça.

Dos que participaram, podemos focalizar alguns impactos como:

- interação grupal.
- Auxílio na captação de recurso da Instituição.
- Acolhimento em momento de crise (covi-19 na família, perda de membro da família).
- Ajuda mútua na questão da dependência.
- Abstinência ao uso de drogas.
- Envolvimento da família na captação de recurso.
- Envolvimento da família nas reuniões do grupo de apoio.

6- ORIGEM DOS RECURSOS

Voluntários

Colaboradores

Promoções



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

Eventos – Feira de Artesanato

Parceria em ações cofinanciadas: Fundo Municipal – CMI, Fundo Municipal – CMDCA

7- INFRAESTRUTURA

Em sede própria, localizada no bairro **Zequinha Amêndola**, a Instituição conta com a seguinte estrutura:

- 4 – Banheiros;
- 1 – Cozinha;
- 2 – Salas;
- 2 – Galpões Fechados;
- 1 – Área de Serviço;
- 1 – Dispensa;
- 1 – Almojarifado;

A Instituição também utiliza de espaço cedido no bairro Barone:

- 1 - Salão;
- 2 – Banheiros;
- 1 – Cozinha;
- 1 – Sala.

8- IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, BENEFÍCIOS OU PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS:
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

REUNIÕES SEMANAIS DE AMOR-EXIGENTE

Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos, dentre o público geral também pessoas em cumprimento de penas medidas alternativas

Definição Da Ação: É um serviço permanente, que teve por objetivo atender indivíduos em situação de risco vulnerabilidade social (abuso, exploração, negligência, uso/abuso de álcool/drogas, pessoas em cumprimento medidas socioeducativas (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC junto à Central de Penas e Medidas Alternativas), bem como aqueles que necessitam de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Ofereceu como alternativa para abordar este público a proposta de Amor- Exigente que é fundamentada em 12 princípios básicos e 12 princípios éticos, responsabilidade social e espiritualidade. O grupo tem caráter continuado, tendo a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, através dos indivíduos atendidos, por objetivar prevenir a ruptura dos vínculos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Fundamentou-se no fortalecimento do diálogo, no combate à violência, preconceito e discriminação. Estes grupos ofereceram espaço para troca de experiência, expressão das dificuldades e reconhecimento de possibilidades para a resolutividade de seus problemas.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: A Instituição tem capacidade realizar 50 atendimentos semanalmente.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS: 40% dos atendimentos no presencial.

DEMANDA REPRIMIDA: Não houve

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (METODOLOGIA)

A metodologia usada nos grupos visou passar valores éticos e morais para todos os



participantes da Instituição com a proposta de Amor-Exigente, embasada em bibliografia específica do Programa, apostilas para trabalhar com os atendidos e coordenadores. Os grupos socioeducativos na comunidade tiveram reuniões semanais com duas horas de atendimento cada. Os grupos socioeducativos foram embasados nos 12 princípios básicos e 12 princípios éticos da proposta Amor-Exigente. O enfoque na 1ª semana o "EU" (o próprio indivíduo); na 2ª semana "A Família" (o outro); na 3ª semana (a Comunidade); na 4ª semana o princípio ético do mês. As reuniões tiveram momentos em comum com palestra com tema do mês, depois foram formados pequenos grupos para partilha sob a coordenação de um membro previamente treinado na proposta Amor Exigente.

Nos subgrupos de partilha houve horizontalidade. A partilha é trocar experiências. Foi importante ouvir, deixar falar, dar informações claras e concisas. O sigilo foi lembrado sempre que necessário. O sentido espiritual do programa foi estimulado nas partilhas. Para haver a assertividade no confronto fraterno foi mostrado aos usuários do grupo atitudes que contribuíram para agravar situações vivenciadas pelos participantes e suas famílias. Em todas as reuniões os participantes traçaram metas para conseguir mudanças de atitudes. A meta é pessoal, mensurável e atingível, sendo apresentada a sua aplicabilidade na próxima reunião. O acesso aos grupos socioeducativos aconteceu por encaminhamentos da rede socioassistencial (CRAS, CREAS, CPMA, Judiciário...), por encaminhamentos de outras políticas públicas ou por procura espontânea.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

- **Barone:** As atividades desenvolvidas no Centro Comunitário Nossa Senhora de Lourdes, tem como abrangência territorial a cidade como um todo (Territórios I, II, III e IV), por desenvolver um trabalho específico na área de dependência química. O local foi estrategicamente escolhido por ser próximo ao terminal rodoviário urbano.
- **Zequinha Amêndola (sede):** A sede da Instituição pertence ao território III, tendo como abrangência interventiva 16 bairros, sendo eles: Alpa, Baptista Ananias, Cristiano de Carvalho, Distrito Industrial II, Henriqueta, Hussien Genha, Jardim Arizona, Jardim Califórnia, Jardim Residencial Etemp, Licia, Pimenta, Residencial Ide Daher, Santa Izabel, Santana, Zequinha Amêndola e Lêda Amêndola.
- **Obs.:** Em época de pandemia só foi realizado um grupo de apoio em atendimento remoto, seguindo o horário do grupo da Barone.

Parceria com a rede socioassistencial na referência e contra referência para o desenvolvimento serviço (CRAS, CREAS, MINISTÉRIO PÚBLICO, CPMA).

ANÁLISE AVALIATIVA:

AVANÇOS OBTIDOS NO PERÍODO:

Amor-Exigente, segundo Fernando Moraes, tem uma significante social que pode ser dividida em três condições:

A primeira é no campo da cidadania. 'quando se compreende que precisamos nos doar aos outros, rompendo a lógica da ajuda, herdada da caridade, que anula as capacidades potenciais das pessoas. Podemos constatar isto nos relacionamentos dos participantes do grupo. O espaço das reuniões ofereceu oportunidade para o exercício do diálogo, ajuda mútua e autoajuda. A segunda condição foi no campo da alteridade, reforçando que qualquer pessoa tem uma relação de interação e de dependência com o outro, não extinguindo o que é diferente dela. Isto significa que uma pessoa foi



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

capaz de se colocar no lugar da outra, numa relação baseada no diálogo e na valorização das diferenças existentes. O grupo pode proporcionar esta empatia, conseguindo apontar as dificuldades de modo que a própria pessoa aprendesse com seu erro.

A terceira condição, está no campo da reversão social, através de uma historicidade social fadada ao fracasso; a pessoa consegue descobrir além desses estereótipos, desconstruindo uma identidade que a aprisionava. A pessoa pode buscar aquilo que a libertasse, o que pode ser feito através de suas metas semanais.

Estes grupos representaram para os participantes um espaço de debate e reflexão coletiva perante as situações de vulnerabilidades vivenciadas. Ofereceu oportunidade de praticar a cultura do diálogo, assertividade na solução dos problemas.

Pensar a intervenção social exige olhar as novas expressões societárias e suas demandas. Um novo perfil que vem se apresentando a este serviço são os beneficiários/prestadores de serviços à comunidade. Estes são incluídos neste serviço na perspectiva de qualidade de vida e inclusão social. Não são apenas meros prestadores de serviços.

Esta atuação teve o caráter de Política Pública no âmbito da Assistência Social, visando à prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social, oriundas da criminalidade. A prática teve caráter restaurativo, buscando uma solução alternativa para construir uma cultura da paz e que esta situação de vulnerabilidade não se torne ainda mais agravante e/ou reincidente.

Em avaliação dos trabalhos juntos aos indivíduos que tem problemáticas com membros familiares, risco e vulnerabilidades sociais, estas relacionadas à drogadição, observou-se que 70% dos mesmos conseguiram aceitar a problemática da dependência química de seu familiar, eliminando o caráter moral do fenômeno. Isto facilitou lidar melhor com o preconceito, melhorar o relacionamento familiar e não ser facilitador na questão da dependência química.

DIFICULDADES:

Em 2020 a Instituição manteve-se fechada, devido a pandemia do covid-19. A Central de Penas também se manteve fechada, ficando na Instituição apenas os que já prestavam serviço comunitário, no modelo presencial, até março/2020. A Instituição a partir de junho, deu continuidade às suas ações no modelo remoto, nem todos participaram das atividades devido:

- Não ter celular.
- Não ter internet na residência.
- Suspensão da prestação de serviço pelo judiciário.

FORMAS DE SUPERAÇÃO:

A visão da Instituição perante os beneficiários de medidas e penas alternativas buscou auxiliar na superação das dificuldades apresentadas inicialmente. A construção de vínculos entre os profissionais e os beneficiários é algo a ser destacado como uma forma de atingir os objetivos.

Quanto aos familiares com vulnerabilidades decorrentes da drogadição, foi a conscientização da problemática como doença, a partilha do grupo, os depoimentos dos coordenadores e a acolhida sem julgamento. Outro fator preponderante foi à horizontalidade e a identificação de todos com a problemática.

Quanto ao uso da maconha, a Instituição oferece material informativo sobre o tema e discussão em grupo com depoimentos de pessoas que não fazem mais uso da substância.

9- "ENVELHE-SENDO" (Roda de Conversa – Idosos)

PUBLICO ALVO: Idosos acima de 60 anos.



DEFINIÇÃO DA AÇÃO:

É um componente do Serviço Permanente da proposta de Amor- Exigente. Esta atividade é desenvolvida em forma de "roda de conversa", que tem como objetivo trabalhar as questões pertinentes à terceira idade.

Justifica a necessidade de estratégias de socialização dos idosos, com atribuição a eles de um reconhecimento efetivo, para que haja superação de medos e preconceitos, e uma disposição cada vez maior para a vida.

O grupo "Envelhe-Sendo" é formado com pessoas idosas. Reuniu-se semanalmente, tendo duração de 2h. Coordenado pelo Serviço Social. Este grupo vem sendo um espaço de reflexão para que a pessoa idosa possa abordar questões inerentes a sua realidade, de acordo com suas necessidades e potencialidades, tendo como prioridade o estímulo do protagonismo pessoal e social de cada membro idoso participante.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: A Instituição teve como capacidade, realizar até 12 atendimentos semanalmente nesta atividade.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS: 40% do presencial.

DEMANDA REPRIMIDA: Não houve

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (METODOLOGIA)

A partir do mês de abril/2020 as reuniões deste grupo foram on-line, devido à necessidade de proteção dos participantes por conta da pandemia do Covid-19. As atividades desenvolvidas foram reuniões por WhatsApp, envio de vídeos para discussões e telefonemas em momentos de crise. Para mobilizar a participação o vídeo continha histórias, como recurso pedagógicos, perguntas, por WhatsApp para reflexão e textos.

Neste grupo tivemos momentos lúdicos, devido à falta de habilidade para se usar a tecnologia.

Os participantes alegaram que estávamos brincando de "esconde, esconde" quando todos saíam da tela do celular por erro de algum participante.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Zequinha Amêndola (sede): A sede da Instituição pertence ao território III, tendo como abrangência interventiva 16 bairros, sendo eles: Alpa, Baptista Ananias, Cristiano de Carvalho, Distrito Industrial II, Henriqueta, Hussen Genha, Jardim Arizona, Jardim Califórnia, Jardim Residencial Etemp, Lícia, Pimenta, Residencial Ide Daher, Santa Izabel, Santana, Zequinha Amêndola e Leda Amêndola.

ANÁLISE AVALIATIVA:

AVANÇOS OBTIDOS NO PERÍODO:

Em avaliação das reuniões, junto aos participantes do grupo, todos os envolvidos consideraram que o grupo foi muito importante neste período de isolamento social. Consideraram que os encontros semanais ofereceram oportunidade de ouvir a angústia do outro e poder ajudá-lo.

Houve compromisso com o horário, o dia da reunião. Todos ficavam aguardando a oportunidade para se encontrarem virtualmente. Alegaram ser uma oportunidade para saírem do isolamento, reverem pessoas e desabafarem.

DIFICULDADES:

Tivemos dificuldades com problemas de dependência química em familiares, filho e marido, o



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

que estava tornando o relacionamento familiar insuportável; problema de depressão e problema de saúde.

Outra dificuldade encontrada no grupo foi não atender a todos os participantes, pois nem todos têm acesso à tecnologia. Tiveram participantes que não possuem celular e outros que não acesso à internet na residência, o que limitou muito as reuniões.

FORMAS DE SUPERAÇÃO:

No caso da dependência química, houve o apoio em momentos de crise, através de contato telefônico. Tentou-se inserir os familiares no grupo de apoio de Amor-Exigente, o que não foi possível, devido às limitações, quanto a internet, pois as reuniões do grupo eram realizadas pelo aplicativo "Google Meet".

10- GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS DO SCFV

Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos, dentre o público geral também pessoas em cumprimento de penas medidas alternativas.

DEFINIÇÃO DA AÇÃO:

O SCFV é um trabalho que se insere na lógica da complementariedade do trabalho social com famílias (PAIF) desenvolvido pela proteção social básica, impreterivelmente através dos equipamentos governamentais de referência no território - CRAS. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários – SCFV pode ser desenvolvido em rede de parceria entre poder público e sociedade civil, tendo como objetivo prevenir a ocorrência de situações de risco social, fortalecer relações familiares e comunitárias, fomentar a integração e troca de experiências entre indivíduos, no sentido da valorização da vida coletiva.

As atividades do SCFV são realizadas de forma grupal e sua composição se caracteriza por faixa etária, bem como os de composição intergeracional, visando trabalhar também a não segregação social entre gerações, vulnerabilidades e problemáticas.

As atividades são organizadas através de percursos temáticos que aproxime a realidade vivenciada dos participantes com as questões societárias de maior magnitude, tendo por objetivo e planejamento as demandas apresentadas pelo grupo, uma organização de percurso temático com começo, meio e fim, o que permite a avaliação de seu desenvolvimento e resultados.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO / NÚMERO DE ATENDIMENTOS:

Vinculados às oficinas, estando descritas em cada uma delas os dias/horários de atividade, bem como a capacidade de atendimento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (METODOLOGIA)

As atividades socioeducativas do SCFV aconteceram de forma grupal, sua composição atendeu as prerrogativas da tipificação em relação aos grupos etários, bem como na dinâmica intergeracional.

As reuniões dos Grupos Socioeducativos do SCFV aconteceram, de forma estratégica, paralelamente as oficinas de convivência social. Os grupos foram coordenados e monitorados pelos técnicos de referência do serviço na Instituição e, sua operacionalização se deu tanto pelos técnicos como por orientadores sociais.

As atividades foram organizadas através de percursos temáticos, tais quais foram aproximações da realidade vivenciada pelos participantes com as questões societárias de maior magnitude.

O planejamento dos percursos se deu pela equipe através das demandas societárias, correlatas com as demandas apresentadas pelos participantes dos grupos. Entendendo que cada grupo teve suas particularidades específicas.



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

Foram utilizados textos reflexivos, estórias, vídeos educativos, dinâmicas, atividades grupais. Foram utilizados esses recursos para estimular discussões e autoavaliação, respeito a diversidades, interação e troca de experiências, valorização do sentido da vida coletiva, protagonismo, participação ativa, criando situações desafiadoras que estimularam e orientaram os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

O processo de monitoramento e avaliação aconteceu sistematicamente no decorrer das atividades anuais, relatórios dos profissionais e partilha nos grupos.

O ano de 2020 foi em ano atípico. A Instituição procurou reorganizar suas atividades de forma remota, de modo a ofertar aos atendidos edições de vídeos por cada facilitador de oficinas, bem como, pelo trabalho socioeducativo. Estas estratégias possibilitaram a continuidade do trabalho de fortalecimento de vínculos executados pela Instituição, embora não tenha atingido sua totalidade, como no atendimento presencial.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Zequinha Amêndola (sede): A sede da Instituição pertence ao território III, tendo como abrangência interventiva 16 bairros, sendo eles: Alpa, Baptista Ananias, Cristiano de Carvalho, Distrito Industrial II, Henriqueta, Hussein Genha, Jardim Arizona, Jardim Califórnia, Jardim Residencial Etemp, Lícia, Pimenta, Residencial Ide Daher, Santa Izabel, Santana, Zequinha Amêndola e Lêda Amêndola.

ANÁLISE AVALIATIVA:

AVANÇOS OBTIDOS NO PERÍODO:

O trabalho desenvolvido teve como foco o processo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a prevenção de situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, ocasionadas direta e/ou indiretamente na vida dos usuários atendidos.

Um diferencial do trabalho realizado é a visão de Educação Preventiva (não-formal), juntamente aos grupos do SCFV, reconhecendo este espaço privilegiado para trabalhar a função protetiva da família, fortalecimento e defesa de direitos enquanto um trabalho de base.

Pode-se notar que há muitas vulnerabilidades sociais no território de sua intervenção, o que direta ou indiretamente rebatem na vida familiar dos indivíduos.

Hoje se mostra evidente a inter-relação e a interdependência existente entre o indivíduo e o contexto que o circunda. É importante compreender e conhecer o território e a realidade social que estes usuários vivenciam para atender suas demandas e necessidades.

Os beneficiários atingidos foram crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, dentre estes os beneficiários de Penas e Medidas Alternativas.

Em análise dos trabalhos junto aos beneficiários, observa-se que mais de 75% apresentou melhora no comportamento, nas relações familiares e sociais, comunicação e participação. Alguns beneficiários apresentaram melhora na autoestima. Grande parte também estabeleceu vínculos positivos no grupo, conseguindo partilhar situações pessoais e familiares problemática, dando espaços para melhores intervenções e troca coletiva.

Observa-se que alguns idosos que vivenciam vulnerabilidades sociais complexas, vincularam-se com maior assiduidade, as demandas apresentadas: problemáticas familiares, como a questão da violência e drogadição, doenças como AVC e Depressão, entre outros.

DIFICULDADES:

Percebeu-se que há adolescentes que vivenciaram uma relação familiar conflituosas, ora



autoritária, ora negligente etc. Estas expressões e vulnerabilidades refletem na vida social destes participantes, uns apresentam inibição muito grande, outros mais compulsivos em suas relações.

Em 2020 a Instituição, a partir de junho/2020, passou a utilizar a modalidade "Remota", visto a necessidade de proteção dos usuários. Os encontros aconteceram pela plataforma digital do "Google Meet" ou por vídeo chamada pelo WhatsApp.

As dificuldades, na maioria das vezes, foram relacionadas à tecnologia: falta de internet, não ter celular adequado, não saber usar o celular. Outra dificuldade foi constatar que, no decorrer do tempo, as interações diante dos materiais disponibilizados foram diminuindo, sendo difícil saber qual o caminho seguir para que se pudesse atingir um número maior.

No trabalho com as crianças, as dificuldades encontradas oram em relação as atividades. Foram utilizados recursos visuais variados para atingir este público sendo a interação muito pequena diante do que era esperado.

FORMAS DE SUPERAÇÃO:

Foi trabalhada muito forte a questão da valorização pessoal e auxílio em momentos de crise. Visando superar as dificuldades, foram realizados contatos telefônicos e algumas visitas domiciliares para a doação de cestas básicas e álcool em gel, máscaras e sabonetes. Estas visitas proporcionaram maior contato, tendo um retorno melhor nas interações. Ao receber este material, a pessoa ou o responsável pela criança assinou o recebimento, tendo assim maior oportunidade de diálogo com o educador.

11- OFICINAS DE CONVIVÊNCIA NO SCFV

Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos, dentre o público geral também pessoas em cumprimento de penas medidas alternativas.

DEFINIÇÃO DA AÇÃO:

As Oficinas de Convivência no SCFV executados pela Instituição aconteceram enquanto atividades estratégicas meio para a efetivação do SCFV, ou seja, elas aconteceram juntamente com o momento socioeducativo. O público-alvo para as atividades foram crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social (território III).

Estas atividades aconteceram com o intuito de desenvolver potencialidades, habilidades, estimular atividades de qualidade de vida e novas relações sociais.

As oficinas de Convivência do SCFV desenvolvidas no decorrer deste ano foram: Artesanatos (Bordados, Socioambiental); Música (Teclado, Violão); Informática; Inclusão Digital; Panificação e Culinária; Pequeno Chef; HIP-HOP; Dança de Salão; Ginástica Terapêutica.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: A Instituição teve capacidade de realizar até 156 atendimentos mensais – março/2020.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS: não foi possível mensurar

DEMANDA REPRIMIDA: Não houve

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (METODOLOGIA)

A instituição utilizou de oficinas de convivência social para atingir o público-alvo do SCFV. Aconteceram de forma vinculadas as reuniões socioeducativas do serviço.

As atividades das oficinas aconteceram semanalmente, com umicineiro (Facilitador de oficinas), específico de cada atividade, com o acompanhamento e orientação da equipe técnica de



referência.

As oficinas além de ser a forma estratégica de atingir o público-alvo, auxiliam na vivência da vida social coletiva, estímulo de potencialidades, fortalecimento de identidade cultural, ampliação do universo informacional e cultural, além de aspectos trabalhados de forma conjunta entre oficinas e grupos socioeducativos com o intuito de atingir os objetivos do SCFV, na oferta de ações que garantam direitos aos usuários do serviço e comunidade.

As Oficinas realizadas foram:

1 – Artesanato: "Bordados": (adolescentes, jovens, adultos e idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 3ª feira – das 13:30hs as 16:00hs.

Público-alvo: Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 10 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Não houve atividade com os usuários devido a oficinaira ser do grupo de risco. Ocorreu algumas orientações quando o usuário solicitava via WhatsApp.

2 – Artesanato Socioambiental:

Esta atividade ainda contou com um diferencial agregador, teve como objetivo proporcionar aos atendidos a participação cidadã, conscientização e Educação Ambiental, utilizando a reciclagem como ressignificação de vida.

• **ADULTOS E IDOSOS:**

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 5ª feira – das 18:30hs as 20:30hs.

Público-alvo: Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos, dentre estes beneficiários de penas e medidas alternativas.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 10 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: por atender a maioria de beneficiários de medida e penas alternativas não houve muita adesão, pois eles foram suspensos das atividades pelo setor Judiciário neste período de pandemia.

• **CRIANÇAS E ADOLESCENTES:**

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: Sábado – das 08:00hs as 11:00hs.

Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 10 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – Não foi possível mensurar.



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-258 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

3 – Música: (Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Teclado - Segunda-Feira das 18:00h às 20:00h (2h semanais) Quinta-Feira das 10:00h às 11:00h (2h semanais)

Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 10 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Nº de atendidos – em média 40% de atendidos.

Violão – Quarta-Feira das 09:00h às 11:00h (2h semanais) Quarta-Feira das 16:00h às 18:00h (2h semanais) Quarta-Feira das 18:30h às 20:30h (2h semanais)

Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 15 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Não foi possível mensurar – A oficina musicalização perdeu seu afinador para o Covid-19, sendo mantida pelo esforço do próprio grupo e auxílio/apoio da coordenadora do grupo. Neste período, ficou apenas uma oficina de violão, não sendo possível a oficina de teclado.

4 – Ginástica Terapêutica: (Adultos e Idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 3ª e 5ª feira – das 09:00hs as 10:30hs

Público-alvo: Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 20 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Não foi possível mensurar.

5 – Dança de Salão: (Adultos e Idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 4ª feira – das 19:00hs as 21:00hs

Público-alvo: Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 30 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Não foi possível mensurar.



6 – HIP HOP: (Adolescentes).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 3º e 5ª feiras – das 18:30hs as 20:30hs.

Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 25 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Não foi possível mensurar

7– Informática: (Adolescentes).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 6ª feira – das 14:00hs as 16:00hs

Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 9 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Não foi possível mensurar.

8 – Inclusão Digital: (Adultos e Idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 3ª feira – das 08:00hs as 10:00hs. (1ª Turma). 6ª feira – das 08:00hs as 10:00hs. (2ª Turma).

Público-alvo: Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 18 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Não foi possível mensurar.

9 – Panificação e Culinária: (Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos).

Local: Sede da Instituição (Zequinha Amêndola (sede) – Agostinho Pereira nº 223).

Dia/Horário: 2ª feira – 08:00hs as 11:00 Produção de Lanches das Oficinas e Atividades;

2ª feira – 14:00hs as 16:00hs. (1ª turma);

2ª feira – das 19:00hs as 21:00hs. (2ª turma).

Público-alvo: Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 e Idosos acima de 60 anos.

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 30 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Não foi possível mensurar.

Projeto SABADAE mania: - Criança e Adolescente. Atividades atreladas: Artesanato Socioambiental, Pequeno Chef; Dança Contemporânea; Cine Social AE; Socioeducativo.

Público-alvo - Crianças e Adolescentes de 06 a 17 anos.



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

Capacidade de Atendimento: A Instituição teve como capacidade, realizar até 30 atendimentos semanalmente nesta atividade.

Atendimentos Realizados no Decorrer do Ano: Não foi possível mensurar.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Zequinha Amêndola (sede): A sede da Instituição pertence ao território III, tendo como abrangência interventiva 16 bairros, sendo eles: Alpa, Baptista Ananias, Cristiano de Carvalho, Distrito Industrial II, Henriqueta, Hussein Genha, Jardim Arizona, Jardim Califómia, Jardim Residencial Etemp, Lícia, Pimenta, Residencial Ide Daher, Santa Izabel, Santana, Zequinha Amêndola e Leda Amêndola.

ANÁLISE AVALIATIVA:

O trabalho desenvolvido teve como foco o processo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a prevenção de situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, ocasionadas direta e/ou indiretamente na vida dos usuários atendidos.

O público-alvo para o atendimento vinculado às oficinas foram crianças, jovens, adultos e idosos, dentre estes, pessoas que estão vivenciando situações de vulnerabilidades instaladas, como pessoas em cumprimento de penas e medidas judiciais alternativas, crianças e adolescentes, idosos, pessoa com deficiência, caracterizados enquanto público prioritário.

Observa-se que as oficinas, enquanto estratégia do SCFV tem sido positiva para o estreitamento de vínculos entre o grupo, os profissionais e a Instituição, de uma forma mais sutil e menos invasiva possível detectando-se as demandas, riscos e vulnerabilidades social que o grupo estivesse vivenciando.

Este formato de organização do Serviço pôde contribuir de forma dupla aos participantes, uma vez que eles tiveram espaço para a troca e construção coletiva sobre aspectos e assuntos sociais, familiares e pessoais, bem como, fomentar a convivência coletiva, valores do sentimento da vida em grupo e o estímulo a novos saberes ou potencialidades através das oficinas. Os vídeos foram gravados e postados quinzenalmente, acreditando que o excesso de vídeos e informações abariam por saturar as crianças/adolescentes. Embora a preocupação da equipe fosse alcançar o público, a avaliação da visibilidade estava sendo uma incógnita pois houve poucas participações. Com o avanço do isolamento, percebeu-se que as pessoas estavam cada vez mais importante.

DIFICULDADES:

A maior dificuldade apresentada no decorrer do ano junto às oficinas foi em relação à necessidade de inovação criativa constante, entendendo que nos tempos contemporâneos, a maior parte da população tem acesso à tecnologia de forma direta ou indireta, e está se mostra muitas vezes mais prazerosa e atrativa do que sair do conforto de sua rotina para participar de algo "diferente".

Observou-se que essa dificuldade não foi apresentada somente com as crianças e adolescentes, ela ficou evidente com a população idosa, decorrentes do isolamento social e familiar, com uma cultura ao imediatismo e muitas vezes sem paciência para a composição dos grupos socioeducativos, busca somente a distração, alegando "estar com muita idade para pensar, mudar ou ouvir do outro uma contribuição sobre a realidade coletiva".

Verificou-se que, como a pessoa idosa já tem certas dificuldades com tecnologias, e antes da pandemia estavam participando na oficina de inclusão digital com o intuito de amenizar tal dificuldade o que não houve tempo hábil, por conta disto, teve dificuldade de seguir os passos das atividades, outro fato é que alguns não possuíam Smartphones o que acabou inviabilizando a participação no grupo.

E frente a este desafio, a evasão é um fator que preocupa e é uma dificuldade que se tem enfrentado nessa compreensão de prevenir que ocorra.



FORMAS DE SUPERAÇÃO:

Procurou-se que as atividades das oficinas fossem mais lúdicas e criativas possíveis. Construiu-se todo o percurso metodológico das atividades com a participação dos atendidos, na sugestão de técnicas, aspirações e objetivos sobre as oficinas constantemente.

Utilizou-se muito da tecnologia dentro da metodologia das atividades, seja com filmes, vídeos, dicas sobre como utilizar alguns recursos para auxiliar nos aspectos abordados nas atividades, dentre outros.

Atividades Complementares

- Entrega de panfletos e convite a comunidade para participar das oficinas da Instituição (antes do Decreto de suspensão das atividades)
- Pesquisa social com atividades para implantação do trabalho Remoto (a distância) na Instituição.
- Concurso de música para motivar participação dos usuários da oficina de musicalização.
- Premiação aos usuários mais participativos das oficinas de Hip Hop e dança de Salão para motivar participação dos usuários.
- Bazar de artesanato no Shopping para captação de recurso.
- Bazar de artesanato semanal na sede da Instituição para captação de recurso.

Entrega de quites de higiene e proteção contra o Covid-19 e cestas básicas.

12- FOTOS DAS ATIVIDADES – 2020

Entrega de panfletos e vídeo/convite a comunidade – na segunda quinzena de janeiro a equipe da Instituição saio pelo bairro entregando panfletos com informações sobre as oficinas. Também fora preparado um vídeo com idosa e adolescente para o mesmo fim.



Grupos do SCFV e Oficinas de Convivência Social:

As oficinas além de ser a forma estratégica de atingir o público-alvo, auxiliam na vivência da vida social coletiva, estímulo de potencialidades, fortalecimento de identidade cultural, ampliação do universo informacional e cultural, auxilia na geração de renda, além de aspectos trabalhados de forma conjunta entre oficinas e grupos socioeducativos com o intuito de atingir os objetivos do SCFV, na oferta de ações que garantam direitos aos usuários do serviço. – nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março as atividades foram no formato presencial.

Artesanato Socioambiental.



Artesato Bordado



Pequeno Chefe



Dança Contemporânea.



Cine Social



Informática e Inclusão digital.



Hip Hop



Dança de Salao



Ginastica Terapeutica



Musicalização



Corte e Costura



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP



Roda de Conversa



Socioeducativo





Reunio de Equipe e Diretoria.



Bazar de artesanato no Shopping.



De 15 até 30 de setembro, a Associação Promocional da Família Amor Exigente participa do Bazar de Artesanato Solidário do North Shopping Barretos. Os consumidores poderão encontrar diversas itens, como: artesanatos de cestarias, pratos de pratos, tapetes, peças desenvolvidas com madeira de MDF, artigos religiosos, de decoração, entre outros.

Amor Exigente

Nesse lugar o Grupo de Artesão de Barretos também estará presente para colaborar com a entidade. Na comercialização de todos os produtos desenvolvidos por eles, 10% do valor da venda será revertido para a Associação. A Associação Promocional da Família Amor Exigente realiza atendimentos para a melhoria da qualidade de

vida dos seus participantes (crianças, adultos e idosos) que possuem problemas comportamentais ou de vulnerabilidade social. O North Shopping Barretos segue rígidas normas de higienização e protocolo de contenção da disseminação do novo coronavírus - COVID-19, para receber esta exposição coletiva de vários artesãos locais.

Bazar de artesanato semanal na sede da Instituição.



Atividades Complementares/ Vídeos/posts/videoaulas:

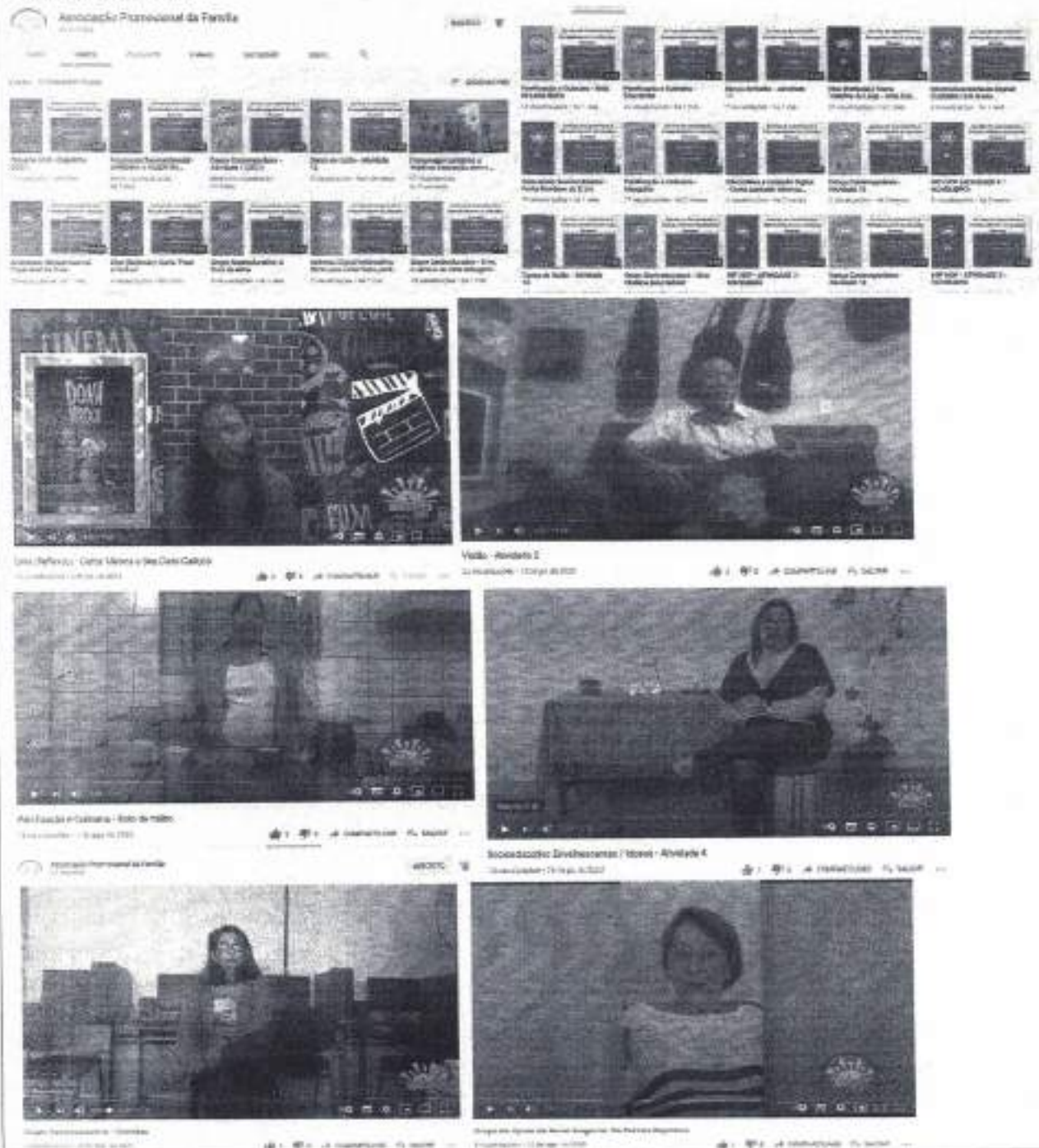
Entendendo o contexto de pandemia em função do novo Coronavírus (COVID-19), o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizado pela Associação Promocional da Família – Amor-Exigente, após alguns meses em suspensão de atividades presenciais, foi reorganizado, a partir do mês de julho, para que suas intervenções continuassem atingindo seu público-alvo. Desta maneira, a instituição flexibilizou as atividades presenciais dos atendidos em razão da não aglomeração e, adotou a estratégia em modo remoto no SCFV, enquanto meio que possa continuar viabilizando o atendimento, sem a necessidade do deslocamento físico de seus atendidos e familiares, não o expondo a nenhum tipo de risco frente ao contexto epidemiológico. Considerando a compreensão



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

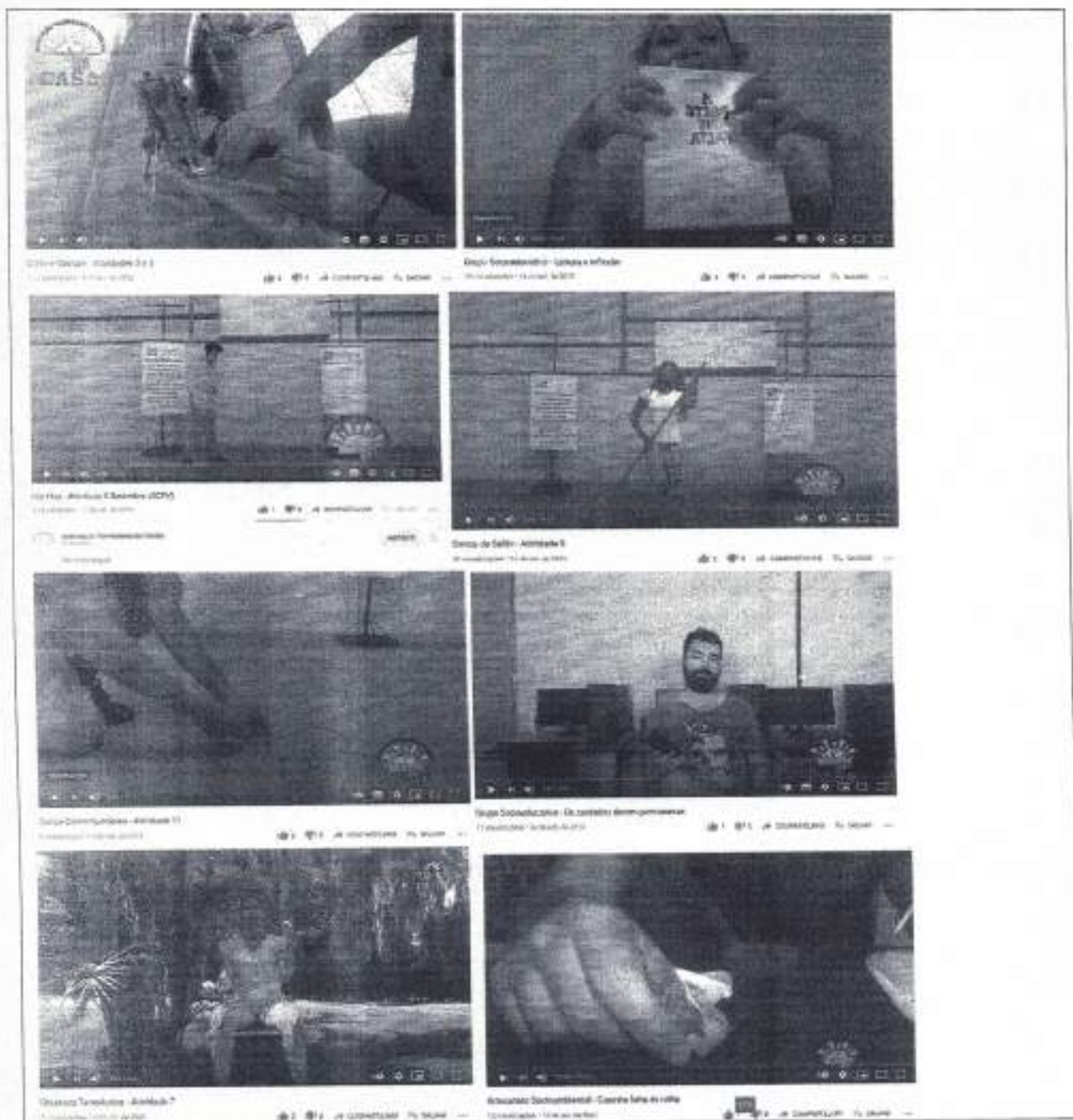
técnica do serviço desenvolvido pela instituição, no que tange à necessidade do distanciamento físico para o controle da proliferação do Coronavírus, sobretudo, das contradições societárias, assim, pode continuar estimulando e fortalecendo as relações interpessoais e sociais (coletivas do SCFV), mesmo que remotamente.





ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP





VOCÊ SABIA

Apesar de ser uma das maiores organizações de saúde pública do Estado de São Paulo, a Associação Promocional da Família não possui um hospital e nem um ambulatório. Isso porque, desde 1970, a Associação Promocional da Família atua em parceria com o Estado de São Paulo, através do Conselho Estadual de Saúde, para a realização de pesquisas e projetos em saúde pública.

Por isso, podemos dizer que a Associação Promocional da Família é uma organização de saúde pública que atua em parceria com o Estado de São Paulo, através do Conselho Estadual de Saúde, para a realização de pesquisas e projetos em saúde pública.

Quer saber mais sobre a Associação Promocional da Família? Acesse nosso site: www.apf.org.br

VOCÊ SABIA

Hoje em dia, a Brasil está realizando alguns testes de saúde para o diagnóstico de doenças crônicas.

Em todos os pontos de atendimento, estamos oferecendo a possibilidade de diagnóstico de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, colesterol e outros.

ENFIM, a Associação Promocional da Família oferece a possibilidade de diagnóstico de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, colesterol e outros.

Quer saber mais sobre a Associação Promocional da Família? Acesse nosso site: www.apf.org.br

NOTA DE FALECIMENTO

Waldemar Ignez Conceição
 18/06/2020

A Associação Promocional da Família Associação Paulista, hoje está de luto. Diretor, colega de trabalho e beneficiário de atividades perdurou em nosso coração e em nossas vidas. A vida dele, tanto quanto a vida de todos os que o conheceram, será sempre lembrada.

Se Waldemar era nosso mentor de estudo e trabalho. Sempre disponível e preocupado em atender a todos que buscavam seus cursos. Era de muita simplicidade, reservado, mas presente em várias momentos como: preparação das aulas para as atividades, entrega de livros, mensal, livros e materiais.

Sua legado foi grande: paciente e incentivador de jovens alunos e um excelente professor. Era querido por todos. Graçidão é a palavra que pode expressar sua passagem entre nós. Sejam que esta no glória de Senhor.

A seus familiares, nossos sentimentos que Deus se conforte neste momento.

Gracia Conceição
 Presidente da Instituição

Homenagem à Pessoa Idosa

A Associação Promocional da Família Associação Paulista está em festa hoje é o Dia Internacional da Pessoa Idosa.

Dentro o Espaço de Trabalho que, neste dia, prestar sua homenagem a seus usuários, pela a idade dos atendidos de instituição, faz parte desta homenagem.

Neste momento, temos que refletir sobre nossas relações humanas, aprendendo a dar e receber afeto e que possamos também, obediência, preservar qualidade de vida e respeito a toda pessoa idosa de nossa instituição.

Para homenagear a todos desta faixa etária, fizemos nossa homenagem de Dom Hélder Câmara.

"Enquanto é jovem conserve o segredo de não envelhecer: abata para a vida, para a juventude, para os sonhos, como alguém que vive e vive de idade: apenas vive para a eternidade".

Barras 1215/2020

Gracia Conceição
 Presidente da Instituição





ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
 AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP

Atividade Educacional

A Diretoria da Associação Promocional da Família, em parceria com a Prefeitura Municipal de Zequinha Amêndola Barretos, apresenta a atividade educacional "Dia das Crianças" para as crianças de 0 a 12 anos de idade, em comemoração ao Dia das Crianças, em 12/10/2020.

Esta atividade será realizada no Centro Comunitário da Família Amêndola Barretos, às 08h30min, com o tema "Dia das Crianças".

Para mais informações, consulte o site da Associação Promocional da Família Amêndola Barretos, ou ligue para o telefone (11) 3333-3333.

Atividade patrocinada pela Prefeitura Municipal de Zequinha Amêndola Barretos.

Associação Promocional da Família Amêndola Barretos

DIA DAS CRIANÇAS

12/10/2020

A Associação Promocional da Família Amêndola Barretos, em parceria com a Prefeitura Municipal de Zequinha Amêndola Barretos, apresenta a atividade educacional "Dia das Crianças" para as crianças de 0 a 12 anos de idade, em comemoração ao Dia das Crianças, em 12/10/2020.

Esta atividade será realizada no Centro Comunitário da Família Amêndola Barretos, às 08h30min, com o tema "Dia das Crianças".

Para mais informações, consulte o site da Associação Promocional da Família Amêndola Barretos, ou ligue para o telefone (11) 3333-3333.

Associação Promocional da Família Amêndola Barretos

junho violeta

Violetas contra a Violência
Dignidade e Respeito
para com a Pessoa Idosa

A PIOR VIOLÊNCIA
É O SEU SILÊNCIO

Participação em atividades coletivas na comunidade:

Caracteriza-se em participação da instituição, juntamente com os atendidos em eventos coletivos comunitários, bem como cessão do espaço físico da Instituição para eventos comunitários ou de finalidades públicas como: Conferência Municipal do Idoso; Palestras etc.

Participação na Assembleia da Sociedade Civil para eleição das conselheiras.



CONVITE

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, tem a honra de lhe convidar para participar da Assembleia da Sociedade Civil para eleição dos conselheiros triênio 2020/2023, pois se preocupar com a causa da mulher é desejar uma sociedade justa e igualitária.

A assembleia será no dia 29 de Outubro, às 9 horas com acesso através do link <https://www.zequinha.com.br/2020/10/29/>

PARTICIPE

Participação no Dia Internacional da Mulher.



ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DA FAMÍLIA
CNPJ 00.286.659/0001-56

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo decreto nº 6125 de 19/11/2007
AVENIDA AGOSTINHO PEREIRA, nº 223 CEP 14.781-256 – BAIRRO ZEQUINHA AMÊNDOLA BARRETOS -SP



CONVITE

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, tem a honra de lhe convidar para participar da Assembleia da Sociedade Civil para eleição dos conselheiros triênio 2020/2023, pois se preocupar com a causa da mulher e desejar uma sociedade justa e igualitária.
A assembleia será no dia 29 de Outubro, às 9 horas com acesso através do link <https://www.wpp.com.br/COMDIM/Convite>

PARTICIPE

Participação no Dia Internacional da Mulher.



Participação em Palestras de orientação contra a violência Domestica.



Barretos, 26 de janeiro de 2021.

Maria das Graças T. Rezende Canoas
Responsável Legal e Técnica
Presidente / Coordenadora Técnica
RG: 15.319.095-4 / CRESS: 5.129

Cristiani Ap. Ribeiro dos Santos
Equipe técnica
Assistente Social
CRESS – 93.622